

Balanço dos pisos salariais negociados no Rio Grande do Sul em 2011

Porto Alegre, 11 de julho de 2012

O piso salarial, um dos principais itens de pauta das negociações salariais dos trabalhadores brasileiros, é mais uma vez objeto de análise do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Foram analisados pisos salariais registrados no SAS-DIEESE/RS – Sistema de Acompanhamento de Salários, que abrangem os trabalhadores de categorias profissionais pertencentes aos setores da indústria, comércio, serviços e rural.

Sobre os reajustes aplicados aos pisos salariais em 2011, observa-se que 98,6% das unidades de negociação consideradas conquistaram a ganhos salariais acima da inflação ocorrida desde a última data-base em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC-IBGE), conforme observamos na Tabela 1. Em 2010, esse percentual foi de 90,3%.

Quanto à distribuição das negociações, constata-se que 20,9% das categorias analisadas em 2010 conquistaram reajustes acima de 4% de ganho real, enquanto que, em 2011, este número eleva-se para 40,3%. Esse fato pode indicar um movimento das faixas de reajuste com ganhos menores para aquelas com ganhos mais elevados, como demonstra a redução do número de aumentos reais nas faixas entre 1,01% e 3,00%.

Ainda assim, das categorias que obtiveram ganhos acima da inflação, a maior concentração encontra-se nas faixas de 1,01% a 2,00% acima da variação desse índice.

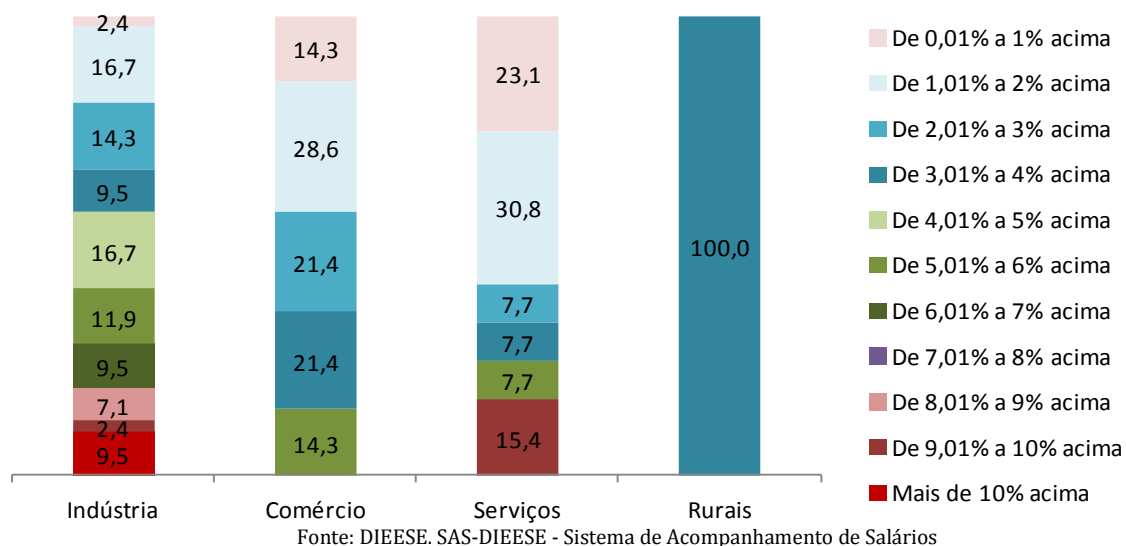
Tabela 1
Distribuição dos aumentos reais dos pisos segundo INPC/IBGE
 Rio Grande do Sul – 2010 e 2011

Variação	2010		2011	
	nº	%	nº	%
Acima do INPC-IBGE	65	90,3	71	98,6
Mais de 10% acima	2	2,8	4	5,6
De 9,01% a 10% acima	-	-	3	4,2
De 8,01% a 9% acima	-	-	3	4,2
De 7,01% a 8% acima	4	5,6	0	-
De 6,01% a 7% acima	-	-	4	5,6
De 5,01% a 6% acima	4	5,6	8	11,1
De 4,01% a 5% acima	5	6,9	7	9,7
De 3,01% a 4% acima	15	20,8	11	15,3
De 2,01% a 3% acima	19	26,4	10	13,9
De 1,01% a 2% acima	11	15,3	15	20,8
De 0,01% a 1% acima	5	6,9	6	8,3
Igual ao INPC-IBGE	3	4,2	1	1,4
Abaixo do INPC-IBGE	4	5,6	0	-
TOTAL	72	100,0	72	100,0

Fonte: DIEESE. SAS-DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários

Setorialmente, a indústria é o único setor que apresenta ganhos reais superiores a 10%, nas demais faixas há uma distribuição equilibrada dos contratos de pisos salariais negociados em 2011. O setor de serviços apresenta uma dinâmica semelhante à indústria com 15,4% dos pisos reajustados entre 9,01% a 10,0% de ganho real. Já, no setor do comércio, 42,8% dos pisos negociados fecharam com ganhos entre 2% e 4%. O setor rural, por sua vez, possui os pisos salariais normalmente muito próximos ao salário mínimo ou ao piso regional, o que justifica a sua concentração na faixa entre 3,01% a 4,0%.

Gráfico 1
Distribuição dos aumentos reais dos pisos segundo setores
 Rio Grande do Sul – 2010 e 2011



O maior aumento real registrado em um piso na pesquisa, em 2011, foi observado em uma negociação da indústria, a qual atingiu o percentual de ganho de 11,85%, seguido de perto por uma negociação dos serviços de 9,86%. Na média, os aumentos reais do setor industrial foram maiores do que nos outros setores.

Aumentos reais			
<u>Indústria</u>	<u>Comércio</u>	<u>Serviços</u>	<u>Rural</u>
Médio: 4,89%	Médio: 2,56%	Médio: 3,03%	Médio: 3,40%
Maior: 11,85%	Maior: 5,75%	Maior: 9,86%	Maior: 3,62%
Menor: 0,53%	Menor: 0,19%	Menor: 0,00%	Menor: 3,14%

A atual política de valorização do piso regional, a qual considera a inflação mais o crescimento da economia gaúcha, acaba por influenciar as mesas de negociação, uma vez que potencializa o poder de negociação dos trabalhadores sindicalizados, pois serve como referência nos acordos entre entidades sindicais e patronais. A maior concentração dos valores (55,6%) encontra-se na faixa de R\$

600,01 a R\$ 700,00, faixas essas que compreendem os pisos regionais definidos pelo governo do estado do Rio Grande do Sul em 2011.

O setor industrial segue o mesmo movimento, concentrando 71,5% dos pisos salariais com valores entre R\$ 600,01 a R\$ 700,00. O destaque fica por conta do setor de serviços o qual apresenta os maiores valores de pisos, sendo o único a apresentar valores entre R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,01.

Tabela 2
Distribuição dos pisos salariais por faixas de valor em R\$, segundo setores econômicos
Rio Grande do Sul - 2011

Valor do piso salarial	Indústria %	Comércio %	Serviços %	Rural %	Total %
Até R\$ 550,00	2,4	14,3	0,0	0,0	4,2
De R\$ 550,01 até R\$ 600,00	7,1	14,3	15,4	33,3	11,1
De R\$ 600,01 até R\$ 650,00	31,0	14,3	23,1	66,7	27,8
De R\$ 650,01 até R\$ 700,00	40,5	14,3	7,7	0,0	27,8
De R\$ 700,01 até R\$ 750,00	7,1	14,3	15,4	0,0	9,7
De R\$ 750,01 até R\$ 800,00	9,5	14,3	0,0	0,0	8,3
De R\$ 800,01 até R\$ 850,00	0,0	7,1	0,0	0,0	1,4
De R\$ 850,01 até R\$ 900,00	2,4	0,0	7,7	0,0	2,8
De R\$ 900,01 até R\$ 950,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
De R\$ 950,01 até R\$ 1.000,00	0,0	0,0	15,4	0,0	2,8
De R\$ 1.000,01 até R\$ 1.100,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
De R\$ 1.100,01 até R\$ 1.200,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
De R\$ 1.200,01 até R\$ 1.300,00	0,0	7,1	0,0	0,0	1,4
De R\$ 1.300,01 até R\$ 1.400,00	0,0	0,0	7,7	0,0	1,4
De R\$ 1.400,01 até R\$ 1.500,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
De R\$ 1.500,01 até R\$ 1.600,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
De R\$ 1.600,01 até R\$ 1.700,00	0,0	0,0	7,7	0,0	1,4
Acima de R\$ 1.700,01	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE. SAS-DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários

Os pisos salariais podem ser fixados em valor único para uma empresa ou categoria profissional ou em valores diferenciados segundo critérios estabelecidos em negociação coletiva. A maior parte das unidades de negociação analisadas em 2011 define mais de um piso salarial em seus contratos coletivos (83,3%)¹. A prevalência de acordos e convenções com pisos salariais diferenciados sobre os

¹ Na presente análise, no caso das unidades de negociação com mais de um piso salarial, será considerado somente piso salarial de menor valor definido para a atividade-fim.

que definem piso único é um fato observado em todos os balanços dos pisos salariais publicados pelo DIEESE, desde 2004.

Em relação a 2010, houve poucas mudanças na distribuição dos pisos salariais segundo critério de diferenciação. A mudança mais frequente foi a da adoção do critério de vigência, em que as partes em negociação acordam dois ou mais valores para um mesmo piso salarial: um com vigência a partir da assinatura do acordo ou convenção coletiva, outro(s) mais à frente, durante a vigência do mesmo contrato coletivo. Em 2011, 4 unidades de negociação passaram a adotar essa forma de definição dos pisos salariais.

Tabela 3
Critérios de diferenciação dos pisos salariais
Rio Grande do Sul – 2010 e 2011

Critérios	2010		2011	
	nº	%	nº	%
Piso Único	14	19,4	12	16,7
Pisos diferenciados	58	80,6	60	83,3
por função	31	43,1	31	43,1
por duração de jornada	1	1,4	1	1,4
por tempo de serviço	28	38,9	28	38,9
por vigência do valor	5	6,9	8	11,1
por dimensão da empresa	3	4,2	3	4,2
por localidade da empresa	5	6,9	5	6,9
outros critérios	3	4,2	3	4,2
TOTAL	72	100,0	72	100,0

Fonte: DIEESE. SAS-DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários

Perspectivas 2012

Para 2012, espera-se um comportamento semelhante ao registrado em 2011, ou seja, reajustes dos pisos superiores à inflação. Isso está vinculado à própria conjuntura econômica que tem registrado baixas taxas de desemprego, expansão das ocupações em determinadas atividades, crescimento dos rendimentos e o reajuste do piso regional acima da inflação. Esses elementos tendem a ampliar o poder de negociação dos sindicatos junto às questões relacionadas aos contratos coletivos de trabalho entre eles piso salarial.